

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

## Boi na Europa

Depois do susto de janeiro, as exportações brasileiras de carne começam a mostrar sinais de recuperação. No mercado de carne bovina, a Abiec espera recuperar suas vendas para a Europa como resultado da missão da UE que visitou fazendas e frigoríficos por aqui no mês passado. Otávio Cançado, novo diretor executivo da entidade, prevê o aumento de número de fazendas habilitadas a exportar carne à Europa de 814 para cerca de 3.500. A entidade também quer ampliar das atuais 5.000 toneladas para 13.000 toneladas a venda de cortes nobres bovinos para a Europa, dentro da chamada Cota Hilton. Apesar da crise global, a estimativa da Abiec para a exportação brasileira de carne bovina este ano é a mesma de 2007, de US\$ 5,3 bilhões.



## Gado vivo

A receita com os embarques de gado vivo para o exterior cresceu 41,2% no ano passado em relação à obtida em 2007, alcançando US\$ 366,9 milhões, embora o volume de animais (398,8 mil cabeças) tenha recuado 7,7%. Os dados da Scot Consultoria indicam que o preço médio chegou a US\$ 920. As exportações brasileiras de gado vivo tiveram alta expressiva em receita no ano passado. A Venezuela (72,4%) e o Líbano (27,4%) absorvem praticamente todas as vendas.

## Crédito de carbono

A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), em Rio Verde (GO), está investindo R\$ 6 milhões em um sistema de co-geração de energia. Por meio de aproveitamento de vapor de uma caldeira de alta pressão, a cooperativa gera energia térmica e elétrica. Ela já está produzindo 3 megawatts, o que representa 30% do consumo total de energia do complexo industrial da cooperativa. O sistema permite a economia de R\$ 350 mil por mês no consumo da energia elétrica.

## MEL EM ALTA

Em 2008, os apicultores brasileiros conseguiram excelentes resultados com as exportações de mel. As exportações dobraram em valor em comparação com 2007 (de US\$ 21,2 milhões para US\$ 43,5 milhões) e o volume cresceu 42%, para 18,27 mil toneladas. O preço foi o maior da história das exportações brasileiras: US\$ 2,83 o quilo, bem superior a US\$ 1,64 o quilo obtido em 2007. O Brasil é 11º produtor mundial de mel e o nono maior exportador, e implantou recentemente as regras de Boas Práticas e o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP/APPCC). Os EUA são o principal cliente do mel brasileiro. Em 2008, levaram 73,1% do total comercializado e pagaram US\$ 31,84 milhões.

## Reação suína

Depois de registrar forte queda no final de 2007, as exportações brasileiras de carne suína reagiram, somando 37,8 mil toneladas em janeiro passado com alta de 30,43% sobre o mesmo mês de 2008. A receita, de US\$ 75,3 milhões, foi 12% superior a de janeiro de 2008, segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs).



## SUSTENTABILIDADE

“ Não faz sentido desmatar 5 mil hectares para colocar 5 mil cabeças de boi. Eu defendo desmatamento zero no Bioma Amazônico ”

Ministro Reinhold Stephanes, do MAPA, durante palestra para mais de quatro mil prefeitos, em Brasília (DF), em fevereiro

## Adubo estável

Mercado estável é o que espera a indústria brasileira de fertilizantes para 2009, com vendas ao redor de 22 milhões de toneladas, o mesmo resultado obtido em 2008. Se confirmado, o número indica uma queda de 2,2 milhões de toneladas na comparação com as vendas de 2007. Os dados foram apresentados durante a reunião da Câmara Temática de Insumos Agropecuários, em fevereiro. Os preços dos fertilizantes caíram 15% em janeiro último, em relação a dezembro do ano passado. “É uma tendência que deve permitir maior volume de compra pelos produtores”, disse Cristiano Walter Simon, presidente da Câmara Temática de Insumos Agropecuários.

## Não-Me-Toque

A crise global não assusta Nei Mânica, presidente da Cotrijal, que espera este ano movimentar R\$ 300 milhões na 10ª Expodireto, o mesmo resultado obtido no ano passado. A feira acontece de 16 a 20 de março, em Não-Me-Toque (RS). Primeiro termômetro do ânimo dos agricultores este ano, o Show Rural Coopavel, exposição realizada em Cascavel no início de fevereiro, registrou recorde de público (193.108 visitantes). “As vendas foram melhores que as de 2008”, disse Dilvo Grolli, presidente da Coopavel.

## BUVA NA SOJA

Uma erva daninha que chega a 1,5 metro de altura e resistente ao glifosato está assustando os produtores de soja do Paraná. Ela já se espalhou por cerca de 1 milhão de hectares e provoca perdas de até 40% na produção, segundo os pesquisadores.

## Menos couro

Com receita de US\$ 1,88 bilhão em 2008, as exportações brasileiras de couro caíram 14% em relação a 2007, mostram os dados do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB).

## MINAS GERAIS



## 10,2 milhões de t

É a estimativa de produção de grãos no estado, que obteve uma produtividade de 3.600 quilos por hectare, a maior entre os estados do Sudeste

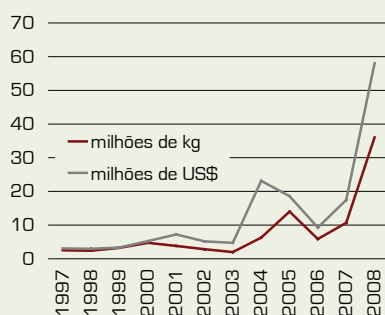
Fonte: Conab

## OVOS DE OURO

Uma boa notícia para os apreciadores de um bom omelete: ovo não faz mal a saúde. É o que mostram as pesquisas realizadas pela Universidade de Surrey, na Inglaterra. A quantidade de colesterol presente no ovo não traz grandes riscos à saúde do coração. Melhor ainda: os cientistas até recomendam o consumo diário de ovo, incluindo a clara e a gema. Só não vale comer ovo frito, por causa da gordura. Rico em proteínas, o ovo é considerado um alimento nutritivo, mas deve-se evitar a fritura. A reabilitação

do ovo deve favorecer também a avicultura brasileira. Em 2008, as exportações brasileiras de ovo dispararam, chegando a US\$ 58 milhões com aumento de 232% em relação a 2007 (17,4 milhões). O recorde, segundo o consultor José Carlos Teixeira, é resultado da forte expansão das vendas de ovos em casca para a África e o Oriente Médio.

Brasil: exportação de ovos e produtos de ovos



## Ano de fibra

2009 é o Ano Internacional das Fibras Naturais. A campanha, lançada pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) tem o objetivo de valorizar a produção e o consumo de fibras, como algodão, sisal, alpaca e cânhamo, que, em alguns países em desenvolvimento, chegam a representar até 50% do total de exportações. A produção de fibras animal e vegetal arrecada cerca de US\$ 40 bilhões/ano.